

Relatório de Avaliação Anual da Formação e outras Atividades

2017.2018



Av. José Ferreira da Cruz 263, Vilela
4580-651 Paredes
255 865 364 | 255 880577



ÍNDICE

Introdução	3
1. Sobre o plano de formação	4
2. Dados globais da formação realizada	5
2.1. Formação pessoal docente (pd)	14
a) Formação acreditada pelo CCPFC	14
b) Modalidades privilegiadas	16
c) Formandos por grupo de recrutamento	17
d) Sistema de avaliação	18
e) Aproveitamento dos formandos	18
f) Avaliação da formação, pelos formandos	19
g) Avaliação global do CFAE pelos formandos	20
2.2. Ações de curta duração	21
a) ACD realizadas por agrupamento/escola	21
b) Docentes participantes nas ACD por agrupamento/escola	22
2.3. Formação pessoal não docente (pnd)	22
a) Modalidades de formação	22
3. Participação em outras atividades formativas	22
4. Adequação da formação às prioridades definidas	23
5. Avaliação de impacto - pnpse	23
6. Pontos fortes do ano em revisão	24
7. Pontos fracos do ano em revisão	24
Conclusão	25

Introdução

Respondendo às exigências normativas do Decreto-Lei 127, artigo 16, alínea K, que prevê a realização do Relatório de Avaliação Anual de Formação e outras Atividades (RAAFA), elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM) e sujeito à aprovação do Conselho de Diretores, produzimos este relatório que constitui a síntese da informação decorrente do desenvolvimento do plano de formação, e outras atividades formativas, e da sua avaliação no ano letivo de 2017/18. O plano de formação que aqui se analisa resulta da vontade expressa das escolas associadas, apoiadas no trabalho conjunto destas secções, do desempenho dos formadores internos e dos externos (decorrentes de parcerias estabelecidas) e do empenho dos formandos/docentes, coordenados pela equipa do CFAEPPP.

O relatório produzido centra-se nas atividades formativas realizadas, na análise dos dados recolhidos nos relatórios dos formadores, nos inquéritos de avaliação de formandos e formadores e de todas as informações constantes do *dossier* pedagógico de cada ação de formação.

Esta informação refere-se às ações de formação promovidas para o pessoal docente, no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), e ainda às promovidas no âmbito do Plano de Formação Interno (PFI), todas elas acreditadas pelo Conselho Científico da Formação Contínua. Refere-se, ainda às ações para o pessoal não docente (PND), acreditadas pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), às ações de curta duração (ACD) promovidas pelas escolas associadas ou em parceria com outras entidades e reconhecidas e certificadas pelo Conselho de Diretores.

Não obstante, o presente relatório pretender responder às exigências normativas, consideramos ser também um processo de avaliação fundamental para a melhoria da qualidade dos espaços formativos do CFAEPPP. Deste modo, esperamos contribuir para a melhoria desses espaços, dos quotidianos escolares e, consequentemente dos processos de ensino aprendizagem dos alunos.

1. Sobre o plano de formação

No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril, foi criado o Programa de Promoção de Sucesso Escolar (PNPSE), com a "finalidade de promover um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública". Nesse âmbito, e fruto de uma candidatura ao Programa Operacional Capital Humano (POCH), foi-nos aprovado o Projeto POCH-04-5267-FSE-000022, medida 4.2 - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação, que financiou o Plano de Formação resultante das medidas dos Planos de Ação Estratégica (PAE) de cada Escola Associada. Estes PAE foram elaborados no contexto de três Oficinas de Formação, realizadas em parceria com a Direcção Geral da Educação (DGE), uma por concelho, frequentadas por uma equipa constituída pelo(a) Diretor(a) de cada Escola associada, o coordenador dos diretores de turma, e o coordenador do 1º ciclo. O objetivo foi elencar um conjunto de medidas essenciais para a consolidação do sucesso escolar do processo de ensino aprendizagem dos alunos(as). O Plano de Formação PNPSE resultou das propostas de formação associadas às medidas do PAE.

As Oficinas de Formação foram realizadas em parceria com a DGE, e monitorizadas pelos formadores, Sónia Rodrigues, responsável pela turma de Paredes, Nazaré João, responsável pela turma de Penafiel, e Rui Pimenta pela de Paços de Ferreira. Estes formadores realizaram previamente uma formação de formadores, da responsabilidade da mesma entidade.

Para além deste Plano de formação financiado, decorreu um outro, Interno, fundamentado em projetos mais imediatos e contextualizados de cada escola associada que, promovendo o trabalho colaborativo entre docentes, e a sua atualização científica e pedagógica, foi ministrado por docentes da Bolsa de Formadores Internos, acreditados pelo CCPFC que leccionam nos agrupamentos/escolas associadas ao CFAEPPP. O Plano Interno vai se desenvolvendo a partir de dinâmicas intrínsecas a cada escola, *sobrevivendo* muito da disponibilidade desses formadores que exercem um trabalho não remunerado mas muito reconhecido. Muito embora, esteja previsto legalmente que essas horas de trabalho de formação sejam contempladas na componente não letiva (cni) do docente/formador, subsiste a necessidade de se prever antecipadamente essa distribuição de horas na cni do docente/formador.

Consideramos positivo que o facto de essas horas serem validadas para a progressão do docente/formador, juntando como nota negativa que a avaliação máxima que lhe pode ser atribuída é até *Muito Bom* e não de *Excelente*, como seria devido.

2. Dados globais da formação realizada

No ano letivo em análise, foram realizadas 84 ações de formação para Pessoal Docente. Dessas, 69 foram realizadas no âmbito do PNPSE e 15 promovidas no âmbito da Bolsa de Formadores Internos. Foram realizadas em diferentes modalidades, tais como Oficinas de Formação, Cursos de Formação e Círculos de Estudos, envolvendo um total de 1323 docentes, e uma vasta equipa de formadores, 43 do PNPSE e 15 do PFI. No âmbito da formação para o Pessoal Não Docente (assistentes técnicos e operacionais) foram realizadas 4 ações de formação (3 PFI e 1 PNPSE) que envolveram 83 assistentes e uma equipa de 3 formadores (1 realizou duas ações).

Ao abrigo do Despacho 5741 de 2015, foram certificadas pelo Conselho de Diretores (CD), como *Ação de Curta Duração*, vinte e sete iniciativas formativas, em diferentes modalidades, tais como debates, conferências, workshops. Os principais requisitos para a certificação das ACD são a pertinência científica e pedagógica para os destinatários, a habilitação académica do formador, mestrado ou doutoramento, e que a sua duração seja entre 3 a 6 horas. O requerimento é feito em modelo aprovado pelo CD.

Para além destes espaços mais formais, o CFAEPPP promoveu em parceria com a Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (EM-PNPSE) no dia 29 de janeiro, no Auditório do Museu Municipal de Penafiel, o II Ciclo de Seminários Regionais PNPSE dirigido às lideranças escolares, com o objetivo de partilhar experiências relativas aos desafios e oportunidades pedagógicas que se colocaram às organizações, no âmbito dos seus PAE.

As IV Jornadas da Saúde em Contextos Educativos, realizadas no Auditório Municipal de Lousada, nos dias 27 e 28 de junho, foram uma organização conjunta de diversas entidades educativas e entidades da saúde, das quais salientamos a parceria com o CFAE Sousa Nascente, responsável neste ano pela acreditação junto do CCPFC.

Procurando estar sempre atentos à atualização científica-pedagógica dos nossos formandos, organizámos o Debate *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, no dia 18 de julho, na Escola Secundária de Paredes, e no qual participaram 118 docentes, provenientes de diversas escolas. Neste debate, contámos com a presença da Professora Doutora Ariana Cosme que, no âmbito das suas funções de consultora da Autonomia e Flexibilidade Curricular, se disponibilizou para *conversar* com os docentes do nosso CFAE. No entanto, como não faria para nós sentido debater esta temática sem conhecermos e partilharmos o que se vem fazendo, nesta matéria, nas nossas escolas associadas, convidámos o Agrupamento de Escolas (AE) de Cristelo que é, desde há alguns anos, uma escola inserida no Programa Territórios de Intervenção Prioritária (TEIP) e que, mais recentemente, integrou o Projeto-Piloto de Inovação Pedagógico (PIIP) e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), que nos trouxe as suas vivências, na voz do diretor Mário Silva. O AE de Paredes foi representado pelas docentes Laura Guimarães e Antónia Cardoso, e o AE de Pinheiro, pela sua diretora Luísa Coelho, que partilharam com os presentes as suas práticas no âmbito do PAFC.

Formação pessoal docente (PNPSE)

Quadro 1

Nº	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade / Área de Formação		Local de Realização	Formadores
PD01	Estratégias e motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	12	AE Eiriz	Vanessa Pereira
PD02	Coaching para Docentes e Relação Positiva com os Alunos	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	25	AE Lordelo	Lurdes Neves
PD03	Didática de Português no 1º CEB - a transversalidade da Língua	Docentes 1º Ciclo	Oficina de Formação	50	AE Joaquim Araújo	Laura Guimarães
PD04	Didática de Português no 1º CEB - a transversalidade da Língua	Docentes 1º Ciclo	Oficina de Formação	50	AE Penafiel Sudeste	Laura Guimarães
PD05	A Fotografia Digital como recurso pedagógico no Ensino das Ciências	230, 510 e 520	Curso de Formação	25	Sec. Paços de Ferreira	Ema Azevedo e Paulo Rocha
PD06	Didática versus Programa e Metas Curriculares, da Matemática, no Ensino Básico	Docentes dos grupos 230 e 500	Oficina de Formação	50	AE Daniel Faria	Lucinda Pinto, Ana Machado, Justina Neto
PD07	Didática versus Programa e Metas Curriculares, da Matemática, no Ensino Básico	Docentes dos grupos 110 e 230	Oficina de Formação	50	AE Cristelo	Lucinda Pinto, Ana Machado, Justina Neto
PD08	Didática versus Programa e Metas Curriculares, da Matemática, no Ensino Básico	Docentes dos grupos 230 e 500	Oficina de Formação	50	AE Paço de Sousa	Lucinda Pinto, Ana Machado, Justina Neto
PD09	Didática versus Programa e Metas Curriculares, da Matemática, no Ensino Básico	Docentes dos grupos 110 e 230	Oficina de Formação	50	AE Sobreira	Lucinda Pinto, Ana Machado, Justina Neto
PD10	Estratégias comportamentais para o sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Vilela	Catarina Cunha
PD11	Tecnologia Organizacional Turma Mais: Ensino diferenciado e metodologias de avaliação	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Joaquim Araújo	Teodolinda Magro
PD12	Tecnologia Organizacional Turma Mais: Ensino diferenciado e metodologias de avaliação	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	Sec. Paredes	Teodolinda Magro
PD13	Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica	Grupo 110	Oficina de Formação	50	AE D. Ant. Taipa	Joaquim Liberal
PD14	Didática Português no reforço do processo de ensino-aprendizagem	Grupo 300 (3ª ciclo e Secundário)	Curso de Formação	15	Sec. Paredes	Olga Brochado
PD15	Estratégias comportamentais para o sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Vilela	Catarina Cunha
PD16	Estratégias comportamentais para o sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Vilela	Catarina Cunha
PD17	Estratégias comportamentais para o sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Eiriz	Vanessa Pereira

Nº	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade / Área de Formação		Local de Realização	Formadores
PD18	Atividade física adaptada a crianças e adolescentes asmáticos e com excesso de peso/obesidade	Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário	Curso de Formação	25	Sec. Paredes	Pedro Flores
PD19	Mediação familiar e sucesso Educativo	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	15	AE Daniel Faria	Manuel Gama
PD20	Mediação familiar e sucesso Educativo	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	15	Sec. Paços de Ferreira	Manuel Gama
PD21	Didática de Português no 1º CEB - a transversalidade da Língua	Docentes 1º Ciclo	Oficina de Formação	50	AE Paços de Ferreira	Lurdes Gonçalves
PD22	Motivação em sala de aula: Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	25	AE Paço de Sousa	Victor Guimarães
PD23	Motivação em sala de aula: Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	25	AE Penafiel Sudeste	Victor Guimarães
PD24	Escrita Criativa	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Oficina de Formação	30	AE Pinheiro	Gracinda Eugénia Magalhães
PD25	Ensino Experimental das Ciências	Professores do 1º Ciclo e do grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico	Oficina de Formação	50	AE Cristelo	Natália Leão
PD26	A Expressão Musical como promotora privilegiada da comunicação e da liberdade criativa	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Curso de Formação	16	AE Cristelo	António Pinto
PD27	Educação Especial: Desenvolvimento de Materiais Inovadores – II	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Prof. Ensino Especial	Oficina de Formação	26	AE Paços de Ferreira	Clara Cunha
PD28	Gestão de conflitos e da indisciplina em sala de aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Sobreira	Lurdes Neves
PD29	Estratégias comportamentais de promoção do sucesso educativo em sala de aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Joaquim Araújo	Lurdes Neves
PD30	Gestão de conflitos e da indisciplina em sala de aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	Sec. Paredes	Lurdes Neves
PD31	Escrita Criativa	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Oficina de Formação	30	AE D. Ant. Ferreira Gomes	Eugénia Magalhães
PD32	Didática da expressão escrita em língua materna: 3.º ciclo do ensino básico e secundário	Professores do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário	Oficina de Formação	30	AE D. Ant. Ferreira Gomes	Sónia Rodrigues
PD33	Experimentar Ciência	Grupos 100 e 110	Oficina de Formação	30	AE D. Ant. Ferreira Gomes	Fernanda Lapa e Cândida Pires
PD34	Experimentar Ciência	Grupos 100 e 110	Oficina de Formação	30	AE Pinheiro	Fernanda Lapa e Cândida Pires
PD35	Gamificação como recurso pedagógico	Professores dos Grupos 110, 200, 210, 220, 230, 300, 330 e 500	Curso de Formação	25	AE Joaquim Araújo	Adelina Silva

Nº	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade / Área de Formação		Local de Realização	Formadores
PD36	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE D. Ant. Taipa	Liliana Nunes
PD37	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Frazão	Vanessa Pereira
PD38	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Sobreira	Liliana Nunes
PD39	Coaching para Docentes e Relação Positiva com os Alunos	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	25	AE Lordelo	Lurdes Neves
PD40	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Lordelo	Fátima Sousa
PD41	Coaching para Docentes e Relação Positiva com os Alunos	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	25	AE Paços de Ferreira	Lurdes Neves
PD42	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	Sec. Paredes	Victor Guimarães
PD43	Estratégias e motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	12	AE Pinheiro	Vanessa Pereira
PD44	Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica	Grupo 110	Oficina de Formação	50	AE D. Ant. Taipa	Joaquim Liberal
PD45	Escrita Criativa	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Oficina de Formação	30	AE Frazão	Eugénia Magalhães
PD46	O Ensino da Biologia	Professores do Grupo 520 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário	Curso de Formação	25	AE Frazão	Sónia Cerqueira
PD47	O Método das 28 Palavras (M28P) como didática do Português no 1ºCEB e no âmbito de uma escola inclusiva	Professores dos Grupos 110, 910, 920 e 930	Curso de Formação	25	AE Cristelo	Filomena Oliveira
PD48	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Paredes	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres
PD49	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE D. Ant. Ferreira Gomes	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres
PD50	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Paço de Sousa	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres
PD51	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Eiriz	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres
PD52	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Paços de Ferreira	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres
PD53	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	AE Penafiel Sudeste	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres

Nº	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade / Área de Formação		Local de Realização	Formadores
PD54	Colaboração Profissional entre Pares Multidisciplinares em Regime de B-Learning	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	24	Sec. Paços de Ferreira	Ana Mouraz Lopes, Daniela Pinto, Ana Cristina Torres
PD56	Ser diretor de Turma: Contar com a Biblioteca Escolar	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Bibliotecário	Oficina de Formação	50	AE Paços de Ferreira	António Pires
PD57	A revisão do Código dos Contratos Públicos	Direções	Curso de Formação	25	AE Paredes	Ana Paula Pais
PD58	Motivação em sala de aula – Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	25	AE Paço de Sousa	Victor Guimarães
PD59	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Vilela	Marisa Carvalho, Helena Azevedo, Tânia Rocha, Iris Oliveira
PD60	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	Sec. Paços de Ferreira	Fátima Sousa
PD61	Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016	Educadores de Infância	Oficina de Formação	50	AE Paredes	Joana Luís
PD62	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Paredes	Liliana Nunes
PD63	O envolvimento do aluno na sua própria aprendizagem das Línguas Estrangeiras: da planificação à avaliação.	Professores dos Grupos 210, 220 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 320, 330, 340, 350 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário	Oficina de Formação	25	AE Penafiel Sudeste	Carla Geada
PD64	TUTORIA EM CONTEXTO ESCOLAR: O papel do professor tutor	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	30	AE Daniel Faria	Ana Rita Começanha
PD65	Tutoria Escolar: uma ação sistémica para o sucesso educativo	Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	25	AE Frazão	Ana Rita Silva Começanha
PD66	Oficina de teatro	Educadores de Infância e Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Curso de Formação	13	AE Paços de Ferreira	Sandra Nobre
PD67	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Vilela	Marisa Carvalho, Helena Azevedo, Tânia Rocha, Iris Oliveira
PD68	Diferenciação Pedagógica em Contexto de Sala de Aula	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Paços de Ferreira	Liliana Nunes
PD69	Pedagogia Diferenciada: Estratégias de Sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso de Formação	25	AE Cristelo	Fátima Sousa
PD70	A Supervisão - caminho para a sustentabilidade dos processos e da avaliação	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Oficina de Formação	50	AE Cristelo	Nazaré João

Formação pessoal docente (PFI)

Quadro 2

N.º	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade / Área de Formação		Local de Realização	Formadores
PD01	Métodos e Técnicas de Cerâmica (Avançadas) II	240 e 600	Curso	25	AE Joaquim Araújo	Maria José Caraméz
PD02	A Expressão Musical na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo. Possível Abordagem	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Oficina	50	D. António Taipa	Helena Borges
PD03	A Biblioteca Escolar, agente de mudança na escola do séc. XXI	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário	Curso	25	Biblioteca de Paredes	Maria Artur Barros
PD04	STEM com Robótica	230, 500, 510, 520, 550	Curso	18	AE Vilela	Alberto Brochado
PD05	Educação para os Afetos e Educação Sexual	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso	15	AE Pinheiro	Marta Fontes
PD06	A docência como prática reflexiva e criativa - dinâmicas de inovação e flexibilidade curricular	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Círculo	30	AE Vilela	Isabel Baptista
PD07	A Biblioteca Escolar: uma rede de aprendizagens	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso	25	AE D. António Taipa	António Pires
PD08	A Biblioteca Escolar: uma rede de aprendizagens	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso	25	BM Penafiel	António Pires
PD10	O livro como pretexto para o desenvolvimento das diferentes linguagens da matemática_	Educadores de Infância e Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Oficina	50	AE Pinheiro	Paulo Gil
PD11	O livro como pretexto para o desenvolvimento das diferentes linguagens da matemática_	Educadores de Infância e Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Oficina	50	AE Pinheiro	Paulo Gil
PD12	Folha de Cálculo – Microsoft Excel para Professores	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso	25	Sec. Penafiel	Miguel Carneiro
PD14	Estratégias e motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso	12	AE Paços de Ferreira	Rosa Campos
PD15	A Oralidade nas Aulas de Inglês	330	Curso	25	Sec. Penafiel	Isabel Tomé
PD16	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Curso	25	AE Eiriz	Vanessa Pereira
PD18	A folha de cálculo como ferramenta de apoio na avaliação	Professores do Eb e Secundário	Curso	25	Sec. Paços de Ferreira	Adelina Silva

Formação pessoal docente (ACD)

Quadro 3

N.º	Designação	Destinatários	Local de Realização	Data de Realização	Formador
ACD_47_B	III Jornadas Psicopedagógicas	Educadores e Prof. EB	AE Paço de Sousa	julho	João Lopes
ACD_13_B	Estarei em "Burn-out"? Sintomas e Estratégias de Prevenção	Todos	Sec. Paredes	junho	Catarina Cunha
ACD_48_B	O Plano estratégico educativo municipal de Paredes: horizontes e possibilidades	Todos	Casa da Cultura de Paredes	julho	Joaquim Machado
ACD_49_B	Partilhar...para melhorar	Todos	AE Lordelo	julho	Margarida Costa e Madalena Monteiro
ACD_50_B	Os Projetos Multidisciplinares - da Operacionalização à Avaliação	Todos	AE Cristelo	julho	Maria Nazaré João
ACD_51_B	I Jornadas Pedagógicas	Todos	AE J. Araújo	setembro	Carla Serrão, Lurdes Neves, Ana Salgado
ACD_43_B	Didática da Oralidade	300, 320, 330	Sec. Paredes	maio	Sónia Rodrigues
ACD_52_B	Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário	Todos	Sec. Paredes	outubro	João Costa e Sónia Rodrigues
ACD_29_B	Quadros Interativos na Sala de Aula	Todos	AE Paredes	abril	Norberto Valério
ACD_37_B	Paredes: Cultura & História	Todos	Sec. Paredes	maio	António Queiroz e Isabel Afonso
ACD_35_B	Estratégias Inclusivas numa Escola de Cultura Inclusiva	Todos	Sec. Paredes	fevereiro	Ana Prior
ACD_03_B	Coaching para docentes	Todos	Sec. Paredes	março	Lurdes Neves
ACD_13_B	Estarei em "Burn-out"? Sintomas e Estratégias de Prevenção	Todos	Sec. Paredes	junho	Catarina Cunha
ACD_52_B	Perfil dos alunos à saída do ensino secundário	Todos	Sec. Paredes	outubro	João Costa e Sónia Rodrigues
ACD_42_B	Retenção escolar nos ensinos básico e secundário	Todos	Sec. Paredes	junho	José David Justino
ACD_53_B	Sessão de Trabalho sobre o período Probatório	Probatório	Escola Garcia da Orta	novembro	Fernando Alexandre, Lídia Diogo
ACD_42_B	Retenção escolar nos ensinos básico e secundário	Todos	Sec. Paredes	junho	José David Justino
ACD_49_B	Partilhar...para melhorar	Todos	AE Lordelo	julho	Margarida Costa e Madalena Monteiro
ACD_54_C	Suporte Básico de Vida	520	Sec. Paredes	janeiro	Gil Afonso
ACD_55_C	I Congresso de Parentalidade Consciente	Todos	Sec. Paços de Ferreira	janeiro	Micaela Jorge

N.º	Designação	Destinatários	Local de Realização	Data de Realização	Formador
ACD_52_B	Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário	Todos	Sec. Paredes	outubro	João Costa e Sónia Rodrigues
ACD_56_C	II CICLO DE SEMINÁRIOS REGIONAIS PNPSE 2017/ 2018 Desafios Curriculares e Organizacionais das Lideranças Escolares	Todos	Museu Penafiel	janeiro	José Verdasca
ACD_49_B	Partilhar...para melhorar	Todos	AE Lordelo	julho	Margarida Costa e Madalena Monteiro
ACD_38_A	Transformar o Currículo de EMRC	290	Diocese do Porto	setembro	Luís Silva
ACD_57_C	Perturbações do Espectro do Autismo	Todos	Sec. Paredes	abril	Alda Mira Coelho
ACD_58_C	EMRC: Desenvolvimento Moral e Flexibilização Curricular	290	Diocese do Porto	janeiro	Fabrizia Raguso e José Alves
ACD_59_C	PPIP-Divulgação e Avaliação das Abordagens Pedagógicas Inovadoras	Todos	AE Cristelo	março	Maria Nazaré João
ACD_60_B	Flexibilização curricular em conselho de turma - uma experiência piloto no AE de Frazão	Todos	AE Frazão	julho	Fátima Silva
ACD_61_B	Sexualidade e Deficiência Intelectual: à descoberta de um novo olhar	Todos	CEFPI	novembro	Marta Alexandra Gonçalves
ACD_62_B	Práticas e Recursos Artísticos para o desenvolvimento humano das pessoas com necessidades especiais	Todos	CEFPI	dezembro	Poliksena Hardalova
ACD_63_C	Sessão de Trabalho sobre o período Probatório 2.ª sessão	Todos	DGAE	maio	Fernando Alexandre, Lídia Diogo
ACD_64_C	A Prática da Atenção Plena / Mindfulness na Prática Pedagógica e Gestão da Sala de Aula	110	AE Eiriz	maio	Vanessa Pereira
ACD_65_C	Processos de Liderança e Coaching em Organizações Educativas	Todos	AE J. Araújo	abril	Lurdes Neves
ACD_38_A	Transformar o Currículo de EMRC	290	Diocese do Porto	setembro	Luís Silva
ACD_58_C	EMRC: Desenvolvimento Moral e Flexibilização Curricular	290	Diocese do Porto	janeiro	Fabrizia Raguso e José Alves
ACD_66_B	A voz: ouvir para cuidar	Todos	AE Vilela	abril	Rui Loureiro
ACD_67_C	(H)á mais matemática criativa	Todos	Sec. Penafiel	junho	Paulo Gil e Justina Neto
ACD_68_C	Saúde Mental Infantil: Sinais de Alerta na Sala de Aula	1, 2, 3 Ciclo	AE Eiriz	julho	Ana Pinto
ACD_69_C	Suporte Básico de Vida e Extintores	Todos	Sec. Penafiel	junho	Gil Afonso
ACD_70_C	A Dislexia	Todos	AE Cristelo	junho	Tânia Nunes
ACD_71_B	Ecologia Integral	290	Diocese do Porto	setembro	Amaro Lopes

N.º	Designação	Destinatários	Local de Realização	Data de Realização	Formador
ACD_58_C	EMRC: Desenvolvimento Moral e Flexibilização Curricular	290	Diocese do Porto	janeiro	Fabrizia Raguso e José Alves
ACD_72_C	IV Jornadas Psicopedagógicas do Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa	Todos	AE Paço de Sousa	julho	Fátima Braga e Daniela Guimarães
ACD_73_C	Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos	Sec. Paredes	julho	Ariana Cosme

Formação pessoal não docente (PFI)

Quadro 4

N.º	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade	Local de Realização	Formadores
PND01	Biblioteca Escolar: organização e funcionamento	AO	Jornada 6h	Sec. Paredes	Maria Artur Barros
PND02	Biblioteca escolar: organização e funcionamento	AO	Jornada 6h	AE Lordelo	Maria Artur Barros
PND03	Redução do Stress e desenvolvimento emocional para a otimização do desempenho profissional	AO / AT	Jornada 6h	AE Eiriz	Filipa Soares

Formação pessoal não docente (PNPSE)

Quadro 5

N.º	Designação da Ação	Destinatários	Modalidade	Local de Realização	Formadores
PND01	A Revisão do Código dos Contratos Públicos	Não Docentes	Curso de Formação 25h	AE Paredes	Fernando Coelho

2.1. Formação pessoal docente (pd)

a) Formação acreditada pelo CCPFC

O CFAEPPP é uma entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) com o registo CCPFC/ENT- AE -1305/17, e com validade até 18 de setembro de 2020. O CCPFC regula a formação contínua e todas as ações de formação para docentes, que são previamente sujeitas a um processo de acreditação, utilizando-se para este efeito a plataforma da mesma entidade. O projeto de cada ação de formação é elaborado pelo formador, com base na temática solicitada pela escola, ou grupo de docentes, variando na modalidade, na duração e nos seus destinatários. Todos os formadores são também obrigatoriamente acreditados por essa entidade, com a atribuição de um registo de formador, onde constam as respetivas áreas e domínios de acreditação. Os formadores das ações do PNPSE são considerados formadores externos e para ministrar formação têm de pedir autorização de acumulação à Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE). Os restantes formadores são pertencentes à Bolsa de Formadores Internos do CFAEPPP e necessitam de autorização da direção do agrupamento.

No gráfico I, identifica-se o número de docentes, por agrupamento/escola, que concluíram formação acreditada pelo CCPFC, 1243 no total (1001 realizaram formação do PNPSE e 242 do PFI). Verifica-se que 81% são formandos provenientes de Escolas Associadas ao Centro de Formação e 19% são de outras Escolas/Agrupamentos não pertencentes ao CFAEPPP. Considera-se importante referir que houve um número de docentes seleccionados que desistiram de frequentar a formação (146), sendo que destes, 87 não registaram qualquer assiduidade e 59 estiveram presentes em pelo menos uma sessão.

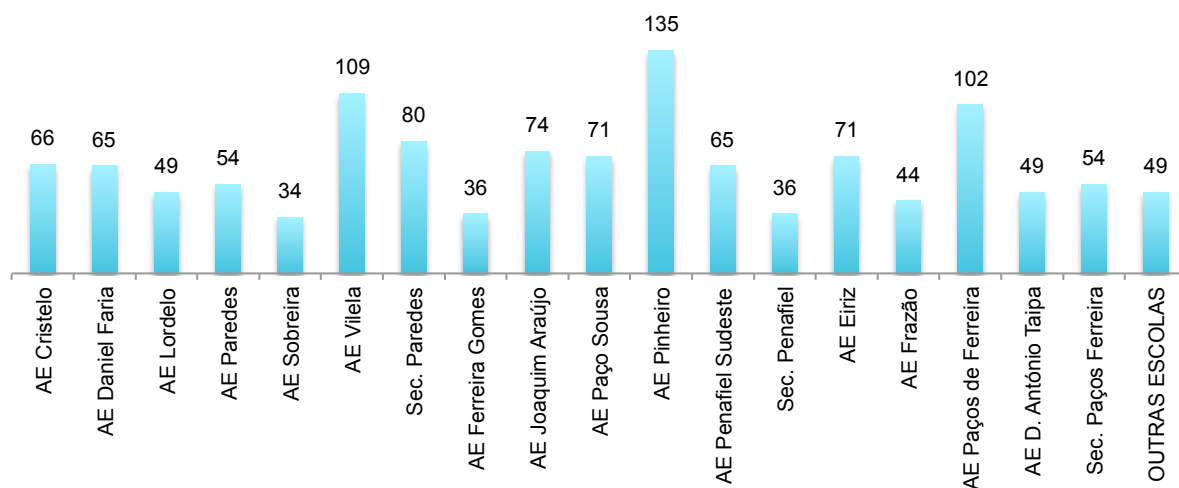


Gráfico I - Formandos (pd) que realizaram formação por AE/Escola (PNPSE e PFI)

No gráfico II identifica-se o número total de ações (oitenta e quatro) que foram realizadas no âmbito do PNPSE e do PFI, por agrupamentos/escolas. Neste parâmetro, o número de ações que mais se evidencia (moda estatística) oscila entre cinco e quatro ações, por unidade orgânica, ocorrendo respetivamente em seis e cinco estabelecimentos.

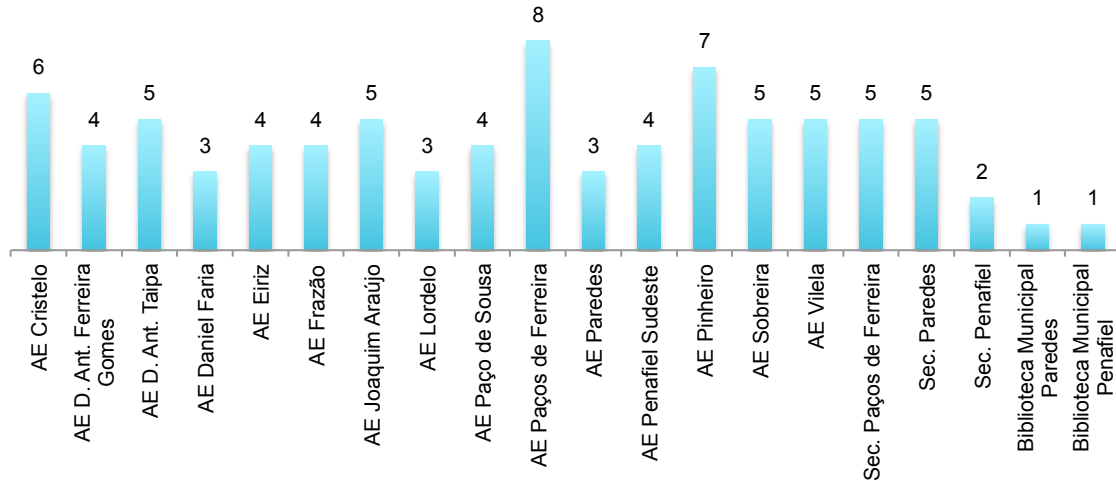


Gráfico II - Ações de formação por AE/Escola no âmbito do PNPSE e do PFI

No gráfico III identifica-se o número total de ações (sessenta e nove) no âmbito do PNPSE, por agrupamentos/escolas, sendo que o número de ações mais expressivo (moda estatística), varia entre quatro e três ações, respetivamente ocorreram em sete e seis unidades orgânicas.

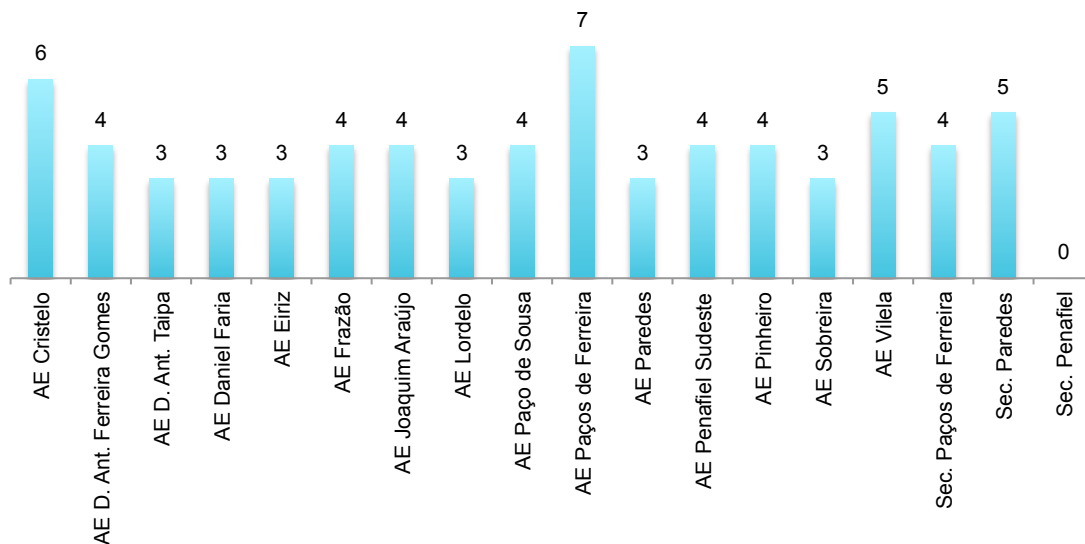


Gráfico III - Ações de formação por AE/Escola no âmbito do PNPSE

No gráfico IV identifica-se o número total de ações (quinze) no âmbito do PFI, sendo que o número de ações mais expressivo (moda estatística) é o de uma ação por unidade orgânica. Ressalta-se que o PFI estendeu o espaço de realização das ações às Bibliotecas de Paredes e de Penafiel, existindo uma intencionalidade nesta decisão, já que eram ações no âmbito da rede de Bibliotecas Escolares e foram orientadas pelos coordenadores interconcelhios.

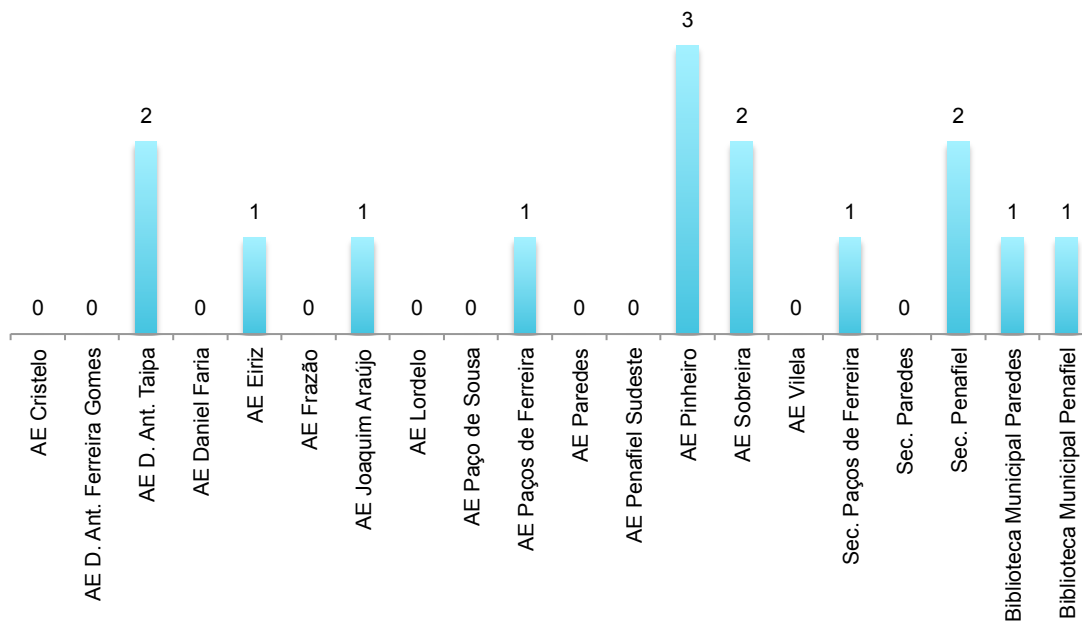


Gráfico IV - Ações de formação por AE/Escola no âmbito do PFI

b) Modalidades privilegiadas

As modalidades privilegiadas no âmbito do PNPSE foram maioritariamente as Oficinas de Formação (48) e Cursos de Formação (21). No âmbito do PFI, a grande maioria, realizaram-se sob o formato de Curso de Formação (11), Oficina de Formação (3) e Círculo de Estudos (1).

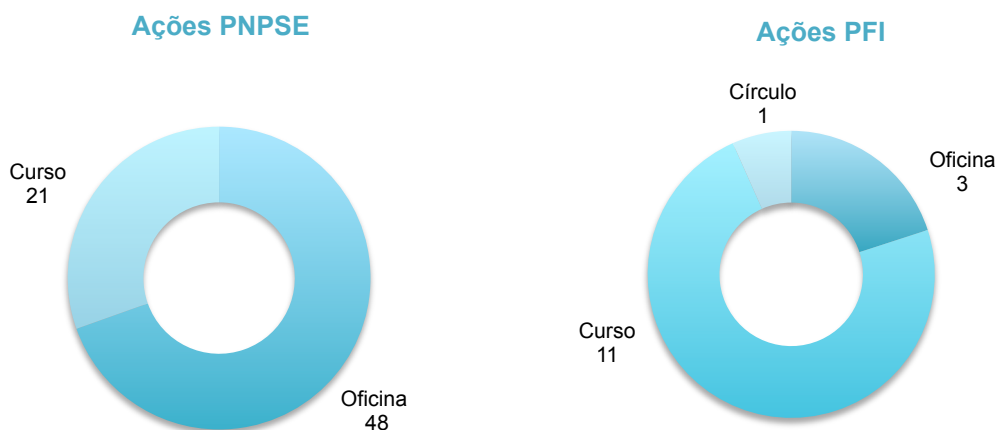


Gráfico V – Ações de formação por modalidade

c) Formandos por grupo de recrutamento

No quadro I, *Formação Pessoal Docente (PNPSE)* é possível observar os destinatários de cada ação de formação, por grupo de recrutamento. A maioria das ações do PNPSE, dada a especificidade deste Plano, foi acreditada para todos os grupos de recrutamento, havendo, no entanto, algumas ações específicas de determinados grupos de recrutamento. Foi o caso das ações para os grupos 100 e 110, para os docentes do 520, para os dos 110 e 230, 230 e 500, para os docentes do 300, e para os do 260 e 620. O CCPFC habitualmente só acredita as ações na dimensão científica e pedagógica se envolver apenas dois grupos de recrutamento. A única exceção no nosso plano foi a ação de Línguas Estrangeiras que foi acreditada para os grupos 210, 220, 320, 330, 340 e 350. O facto de o CCPFC assumir a *dimensão científica e pedagógica* de uma forma tão restrita, gera diversos constrangimentos, uma vez que o trabalho articulado e flexível entre docentes exige interdisciplinaridade.

O referido desfasamento acentua-se ainda mais no atual quadro legal, que privilegia a flexibilidade e a articulação curricular. A rede de CFAE *Collaborare*, constituída por onze Centros de Formação, e que o CFAEPPP integra, apresentou uma moção solicitando ao Ministério da Educação que todas as ações do PNPSE fossem consideradas na dimensão científica e pedagógica, aguardando-se a deliberação pela referida entidade. No entanto, para efeitos de candidatura, e de acordo com instruções do POCH, foram todas consideradas na dimensão científica e pedagógica e inseridas na SIGHRE, como tal, por instrução da DGAE

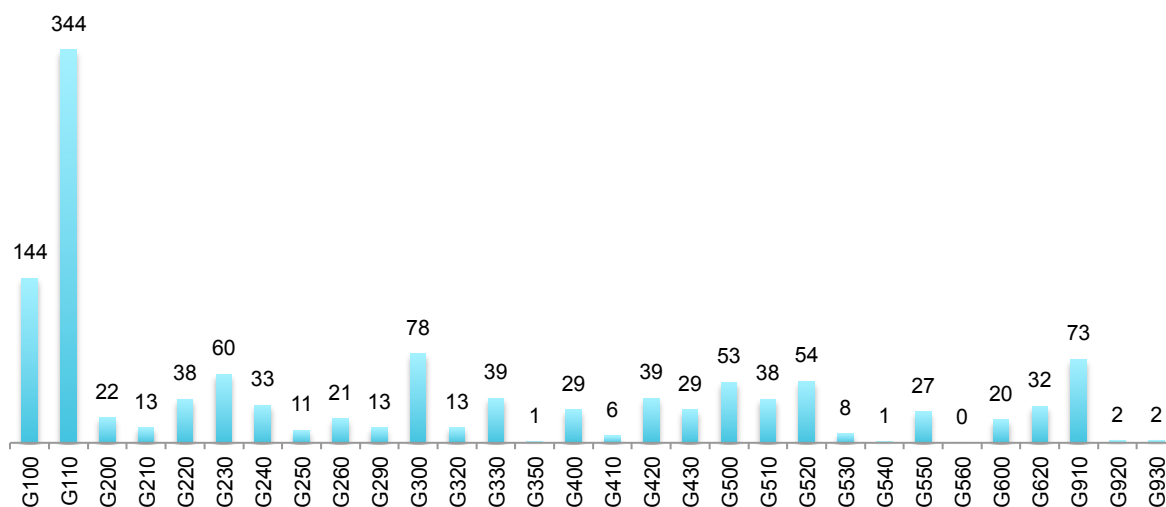


Gráfico VI – Formandos (pd) por grupo de recrutamento

d) Sistema de avaliação

O sistema de avaliação dos formandos, sendo definido pelo CCPFC, situa-se numa escala quantitativa de 1 a 10 a que corresponde uma menção qualitativa de *insuficiente* a *excelente*. Os formandos têm ainda a obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais em cada ação de formação. Cada CFAE define no seu Regulamento Interno os parâmetros e respetivos fatores de ponderação. No caso do CFAEPPP, foram aprovados os seguintes:

MODALIDADES	PARÂMETROS		
	Participação	Resultados do trabalho autónomo	Reflexão crítica/ Trabalho final
Curso de Formação	40%	-----	60%
Círculo de Estudos, Oficina de Formação e Projetos	20%	40%	40%

Quadro 6 – Parâmetros de avaliação das modalidades de formação

e) Aproveitamento dos formandos

No final de cada momento formativo, os formandos têm de apresentar/entregar os materiais definidos pelo formador, em consonância com os parâmetros estabelecidos pelo CFAEPPP. O formador avalia os

formandos tendo em conta todo o processo, preenchendo a grelha de classificação final, na qual discrimina os parâmetros aplicados. No final, o formador elabora um relatório de reflexão final sobre a formação. Os formandos têm a possibilidade de consultar *online* a sua classificação final, podendo apresentar, eventual, reclamação num prazo de dez dias.

Em cada ação de formação, o CFAE organiza um dossier pedagógico onde consta toda a informação subjacente, nomeadamente o relatório circunstancial sobre todo o processo formativo. De igual modo, esta informação está disponível em suporte eletrónico na plataforma do CFAEPPP, criada para este efeito.

No quadro 7, *Aproveitamento dos Formandos*, constata-se que a maioria das classificações obtidas pelos formandos (1102) situa-se na menção qualitativa *Excelente*, quer no plano de formação do PNPSE (866) como no PFI (238); apenas 0,4% (4) tiveram a menção qualitativa de Suficiente.

PLANO DE AÇÃO	Excelente	Muito Bom	Bom	Suficiente
PNPSE	866	99	32	4
PFI	238	4	0	0
TOTAIS	1104	103	32	4

Quadro 7 - Aproveitamento dos formandos

f) Avaliação dos processos, pelos formandos

No final de cada ação de formação é disponibilizado *online*, um inquérito de satisfação que tem como objetivo avaliar os seguintes aspetos: a ação na globalidade, o cumprimento dos seus objetivos, a metodologia, os recursos; a prestação de serviços do CFAEPPP; e, ainda, o desempenho do formador: transmissão dos conhecimentos, adequação dos conteúdos, metodologia. Nesta avaliação é utilizada uma escala quantitativa que se situa entre os 0 e os 5 valores, com a respetiva correspondência à escala qualitativa que vai do *insuficiente* ao *excelente*.

No quadro 8, estão explanados alguns dos principais itens dessa avaliação:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Relevância da frequência desta ação para a melhoria da sua prática docente (%)	50,90	32,10	14,44	2,01	0,55
Transmissão de conhecimentos científico-pedagógicos (%)	65,76	25,96	7,20	0,70	0,38
Apreciação global da acção (%)	57,86	30,52	10,15	1,39	0,09

Quadro 8 – Avaliação da formação, pelos formandos

Da análise ao quadro acima apresentado, pode verificar-se que em todos os itens apresentados é a menção de *excelente* que evidencia uma percentagem mais elevada. A *transmissão de conhecimentos científico-pedagógicos* dos formadores notabiliza-se (65,76%) em relação às restantes.

No que concerne à avaliação do desempenho dos formadores verificou-se que a apreciação média dos formandos corresponde ao grau de satisfação com a menção qualitativa de *excelente*.

Tanto na Formação do PNPSE como do PFI, a maioria dos formandos classificaram com *excelente* o desempenho dos formadores. Consideraram, ainda, que a frequência nestas ações teve *excelentes* contributos para a prática letiva.

g) Avaliação global do CFAE, pelos formandos

Na avaliação do desempenho do CFAEPPP, pelos formandos, o grau de satisfação situa-se no *excelente*. Preferencialmente, os formandos estabelecem contacto com o Centro utilizando as tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente através do telefone, da plataforma eletrónica e do endereço electrónico. Consideram que obtêm sempre respostas eficientes. A plataforma de gestão de formação também permite agilizar os processos, já que faculta a possibilidade de inscrição *online* em qualquer ação, permite editar o perfil do formando, realizando possíveis alterações de dados, e disponibiliza, ainda, o acesso ao histórico de formação evitando a deslocação do mesmo ao CFAEPPP, minimizando a distância que existe entre as escolas associadas e o Centro, que agrega três concelhos, Paredes, Paços de Ferreira e Penafiel, totalizando uma área geográfica de 439,99 Km², correspondendo a quinze agrupamentos e três escolas não agrupadas.

A divulgação das ações é feita na página do CFAEPPP e simultaneamente na plataforma de gestão da formação. Enviando-se, ainda, a divulgação individual de cada ação a cada agrupamento/escola não agrupada, através do diretor e do representante da secção de monitorização e formação, que a encaminhará para os docentes destinatários.

2.2. Ações de curta duração

Com a publicação do Despacho 5741/2015, foi fixado o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração (ACD) pelas entidades formadoras. Foi delegado no Conselho de Diretores de cada CFAE a competência para reconhecer e certificar as ACD que tenham uma relação direta, científica e pedagógica, com o exercício profissional; que tenham manifestação de rigor e qualidade científica e pedagógica; e que sejam asseguradas por formadores que, no mínimo, sejam detentores do grau de mestre.

A participação dos docentes nestas ações, reconhecidas e certificadas para a progressão na carreira, tem como limite máximo um quinto das horas totais obrigatórias no respetivo escalão (25 horas no 5º escalão e 50 horas nos restantes). Para efeitos de desenvolvimento pessoal e profissional não tem qualquer limite de frequência.

a) ACD realizadas por agrupamento/escola

No gráfico VII identifica-se o número total de ações (vinte e sete), sendo que o número de ações mais expressivo (moda estatística) é o de duas e uma ação por unidade orgânica, registando-se simultaneamente em quatro espaços.

Ao efetuar uma análise comparativa com o ano letivo anterior, verifica-se existir um aparente decréscimo. No entanto, apenas são apresentadas as novas ACD, que necessitaram da aprovação pelo Conselho de Diretores. Assim, para além das vinte e sete apresentadas no gráfico VII, ainda, existiram mais dez ACD que foram replicadas durante este ano letivo.

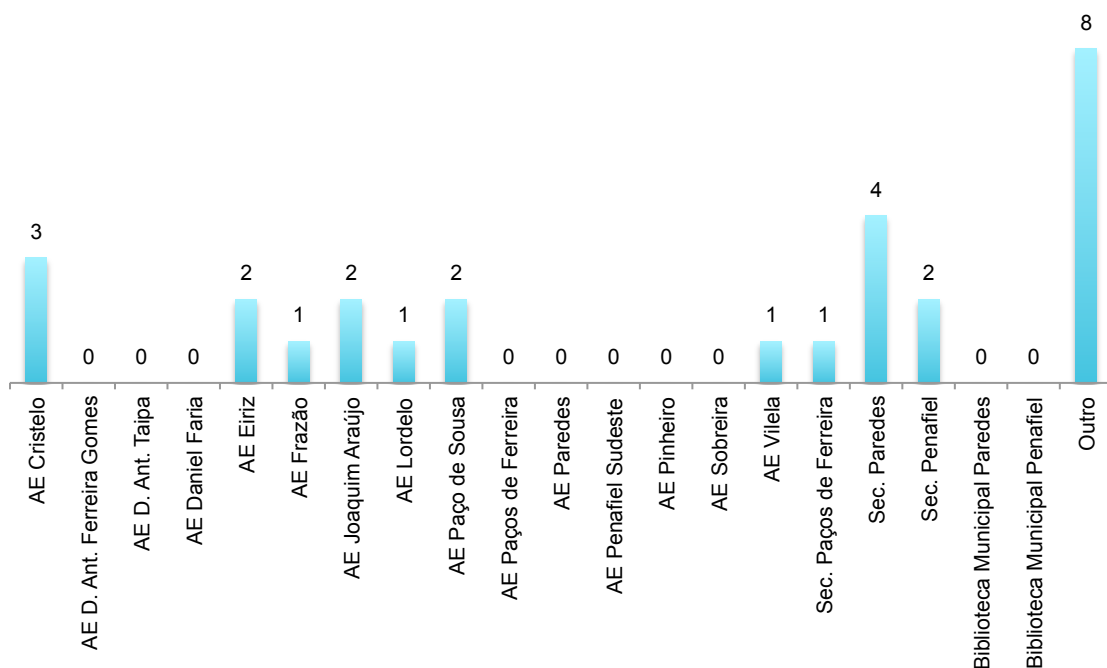


Gráfico VII – ACD por agrupamento/escola

b) Docentes participantes nas ACD, por agrupamento/escola

O limite do número de formandos participantes em cada ACD é determinado pelo(a) agrupamento/escola associada organizador(a) em função da temática, dos grupos de recrutamento a que se destinam, em função metodologia e, em último caso, da dimensão do espaço onde se realiza. Daí uma certa disparidade do número de docentes em cada ACD realizada.

A adesão dos formandos tem em conta os fatores apontados e o interesse que o palestrante/temática poderá proporcionar.

2.3. Formação pessoal não docente (PND)

Foram realizadas quatro ações de formação para pessoal não docente (quadros 4 e 5) sendo três no âmbito do PFI e uma do PNPSE. As duas ações realizadas no âmbito interno foram em parceria com a rede de bibliotecas escolares e orientadas pela coordenadora interconcelhia e a restante formação procurou dar resposta às necessidades formativas identificadas. Quanto à PNPSE, a formação realizada resultou da exigência da atualização dos conhecimentos do pessoal técnico, face à mudança do quadro legal.

a) Modalidades de formação

No presente ano letivo a formação realizada para pessoal não docente organizou-se segundo duas modalidades, Curso de Formação e Jornada de Formação.

3. Participação em outras atividades formativas

O CFAEPPP em parceria com a Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (EM-PNPSE) promoveu, no dia 29 de janeiro, no Auditório do Museu Municipal de Penafiel, o II.º Ciclo de Seminários Regionais PNPSE dirigido às lideranças escolares, com o objetivo da troca de experiências relativas aos desafios e oportunidades pedagógicas que se colocaram às organizações escolares, no âmbito dos seus projetos.

As IV Jornadas da Saúde em Contextos Educativos (Câmara Municipal de Paços de Ferreira), realizadas em Lousada nos dias 27 e 28 de junho foram uma organização conjunta de diversas entidades educativas e da saúde, das quais salientamos a parceria com CFAE Sousa Nascente. No dia 18 de julho, promovemos um debate sobre a *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, na Escola Secundária de Paredes. Foi um momento de partilha e a reflexão sobre o tema, contando com a participação da ilustre convidada a Professora Doutora Ariana Cosme, Consultora PAFC, de duas escolas que integraram a 25% o Projeto AFC no ano letivo 2017/18, nomeadamente o AE de Paredes, o AE Pinheiro, e a participação do AE de Cristelo que integra o Projeto Piloto de Inovação Pedagógica.

4. Adequação da formação às prioridades definidas

O plano de formação 2017/18 procurou corresponder às prioridades definidas pelos agrupamentos/escolas, adequando o PNPSE aos PAE. De igual modo, o PFI emergiu das dinâmicas das escolas associadas, resultando do trabalho meritório dos formadores internos. A concretização deste plano de formação foi um processo partilhado por todos os membros da Comissão Pedagógica, fruto de diversas reuniões para alguns ajustes, procurando melhorar todo o processo.

5. Avaliação de impacto - PNPSE

Assumindo que a avaliação de impacto tem um papel relevante na necessidade de tornar mais efetiva e conseqüente a formação, nos últimos dois anos, um inquérito online que abrange todos os formandos que realizam formação acreditada pelo CCPFC, com o objetivo de perceber a implicação da formação realizada, na prática pedagógica. No entanto, por imperativos do financiamento do POCH, a avaliação de impacto ficou a cargo de uma entidade externa, a Escola Superior de Educação do Porto (ESE). Esta avaliação foi coordenada pelo docente desta instituição Alexandre Pinto.

No âmbito desta avaliação foi estabelecida uma amostra de 21 ações (pelo menos 1 por agrupamento/escola) e foram aplicados inquéritos diagnósticos, intermédios e finais, aos formandos que frequentaram essas ações. Foram realizados *grupos focais*, envolvendo os diretores, os coordenadores de departamento e os elementos da SFM, de cada agrupamento/escola. Nos casos em que não foi possível realizar a reunião foi realizado um inquérito *online*.

O relatório dessa avaliação de impacto será tornado público em janeiro de 2019. Não obstante, gostaríamos de partilhar um excerto do mesmo, que consideramos significativo:

Observando quer o levantamento de necessidades de formação feito pelos AE ou EnA e o PF pode concluir-se que este dá resposta às necessidades diagnosticadas considerando quer a sua extensão quer as temáticas que privilegia. Observa-se que estão em sintonia as temáticas identificadas como necessidades e as apostas do PF. Como referimos antes parece existir equilíbrio entre áreas transversais e áreas de especialidade e que espelham as solicitações de formação. Assim, conclui-se que o PF do CFAEPPP está em sintonia com as intenções do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. (in Relatório e avaliação dos Impactos de Formação do CFAE PPP, p. 3).

6. Pontos fortes

Neste capítulo distinguimos aspetos que consideramos como pontos fortes inerentes ao trabalho realizado:

- A manutenção das assessorias informática e pedagógico que permitiram a continuidade do trabalho iniciado;
- A metodologia de construção dos PAE ter permitido uma adequação da formação às reais necessidades das escolas;
- A prática estabelecida de partilha de vagas nas ações de formação internas fomentando o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes escolas;
- A consolidação/reconhecimento das funções do responsável pelo plano de formação (SFM) em cada escola, que permite uma mediação mais efetiva quer entre a equipa do cfae e as escolas associadas, quer no seio da sua própria escola.

7. Pontos fracos

Neste capítulo distinguimos aspetos que consideramos como pontos fracos inerentes ao trabalho realizado:

- A exigência de o projeto PNPSE terminar em julho, dificultou a sua execução, dado o pouco tempo disponível para a sua execução;
- O facto de as ações do PNPSE, terem sido, na sua maioria, transversais a todos os grupos disciplinares, e não serem acreditadas na dimensão científica e pedagógica pelo CCPFC, gerou mal-estar e contribuiu também para um significativo número de desistências;
- Não haver ainda uma prática sistemática e uniforme de se colocar as horas de formação interna na componente não letiva dos formadores;
- O financiamento do POCH não contemplou inicialmente a formação do pessoal não docente (PND). Tivemos uma ação aprovada, em substituição de uma para pessoal docente, mas já no final da execução. Internamente nem todas as escolas tiveram recursos humanos capazes de proporcionar essa formação PND.

Conclusão

Esperamos que este Plano de Formação tenha contribuído para a melhoria do sucesso do processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos e para o desenvolvimento profissional e pessoal dos nossos docentes.

No âmbito da execução do Plano de Formação, e na maioria dos contextos, houve uma boa adesão à formação, gerando processos muito participados e gratificantes. Em situações pontuais houve a necessidade de se realizarem adequações no sentido de se melhorar as condições de funcionamento da formação.

Muito embora consideremos que ter um projeto financiado pelo POCH seja positivo, apontamos como negativa a metodologia de reembolso, que dificulta bastante a gestão do projeto. Obrigou ainda a um acréscimo significativo de reuniões entre o CFAE e diversas entidades (ESE, CIM, POCH...).

Registamos como momentos facilitadores de todo o trabalho desenvolvido, as reuniões realizadas com a Comissão Pedagógica e com a rede de CFAE, *Collaborare*, a que pertencemos. Tivemos o grato prazer de trabalhar com uma equipa PNPSE incansável, nas pessoas da Dr.^a Ana Neves e Helena Fonseca, coordenadas pelo Professor José Verdasca, que conseguiu nos vários Seminários que realizou, partilhar connosco uma visão de educação promotora do sucessos de todos os alunos. Da parte da equipa do CFAE tentámos dar resposta às diversas solicitações que nos eram feitas, tendo, no entanto, consciência de que há sempre aspetos que podem ser melhorados. Ressalvo o trabalho de qualidade realizado pela assistente técnica do CFAE.

Esperamos que tenham existido verdadeiros momentos de partilha geradores de laços profissionais entre os docentes das escolas associadas, contribuindo de forma enriquecedora para a melhoria dos contextos educativos.

Uma palavra de apreço a todos os que participaram/partilharam este processo.

CFAEPPP

Plano de Formação

2017.2018

Diretora

Teresa Sá

Assessoria AFC

Anabela Gil

Assessoria Pedagogia/ Coordenação Gráfica

Gisela Meireles

Assessoria Informática

Lúcia Letra

Serviços Administrativos

Cristina Mendonça

Conselho de Diretores

Adérito Ferreira

Albino Pereira

Amância Santos

António Aguiar

António Cunha

António Sorte

Beatriz Castro

Dulce Faria

Francisco Queirós

Irene Rocha

Joaquim Magalhães

Leonilde Coelho

Luísa Coelho

Mário Silva

Olinda Pinto

Pedro Silva

Valentim Sousa

Vítor Leite

Secção de Formação e Monitorização

Ana Rodrigues

Carlos Moreira

Elisa Quelhas

Emanuel Santos

Emília Alves

Emília Barbosa

Fernando Moreira

Graça Coelho

Ilídia Ferreira

João Costa

João Nogal

Justa Costa

Filipe Costa

Luís Matos

Manuel Conceição

Nazaré João

Paulo Ferreira

Rui Pimenta